

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •
 Cascais • Chaves • Coimbra • Esposende • Évora • Fafe •
 Guarda • Grândola • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures •
 Miranda do Corvo • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •
 Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •
 Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •
 Santo Tirso • Santarém • São João da Madeira •
 Sever do Vouga • Sesimbra • Silves • Sintra •
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 16 | 2011

Editorial

Sendo o Ambiente, inquestionavelmente, um tema transversal na Carta das Cidades Educadoras, foi para o Município de Lisboa uma honra acolher no IV Congresso Nacional todas as “Boas Práticas” em torno desta temática, quer por parte dos outros Municípios que integram a Rede Nacional, quer por parte de outros parceiros que, connosco, procuram promover a sustentabilidade da cidade.

Feita a avaliação da organização do Congresso, não posso deixar de salientar a diversidade de experiências que tivemos oportunidade de partilhar, o nível de participação de responsáveis pelas políticas locais, bem como dos seus quadros técnicos e a riqueza das abordagens, face ao próprio conceito.

Referente, ainda, à avaliação estou em condições de afirmar que os participantes evidenciaram, também, a qualidade das Comunicações e o Conteúdo das Conferências apresentadas em plenário. Neste sentido, parece-me consensual que a riqueza deste tipo de espaço e momento de formação se consubstancia nas experiências territoriais inter-relacionadas com a investigação académica.

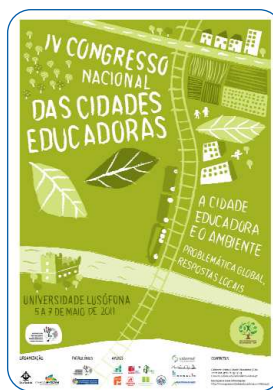
Em suma, analisando conceptualmente Ambiente numa forma abrangente, certamente, será mais uma vez um desafio interessante a publicação de práticas informais de sensibilização e educação ambiental. Parece-me ser esse o entender da Comissão Editorial, que congratulo.

Manuel Brito

Vereador da Educação, Desporto, Acção Social,
Protecção Civil e Regimento de Sapadores Bombeiros

Câmara Municipal de Lisboa

Congresso Nacional



232 participantes de 38 Municípios e 30 Entidades de representação internacional e nacional, marcaram presença no IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras, espaço de reflexão e partilha em torno da temática “A Cidade Educadora e o Ambiente – Problemática Global, Respostas Locais” que teve lugar de 5 a 7 de Maio passados, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Este evento organizado pelo Município de Lisboa e a Agência Municipal de Ambiente-Energia, Lisboa E-Nova, dirigiu-se a todos os elementos da sociedade – municípios, serviços das autarquias, entidades/instituições várias.

O Congresso contou com **três Conferências Plenárias**: “A Cidade Educadora e o Ambiente – Problemática Global, Respostas Locais”; Filme comentado, Prémio especial do Júri da Organização do Festival Cine'Eco “Um Grau faz a Diferença”; e “Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável”, bem como



uma **Mesa Redonda** com Autarcas Portuguesas, membros da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, para além **das Sessões de Abertura e Encerramento**.

Pela importância da partilha de práticas inovadoras desenvolvidas nos vários municípios, (serviços da edilidade, entidades, instituições das urbes), foram apresentadas, **em Workshop, após análise pela Comissão Científica, 44 experiências, das 53 candidatas, enquadradas em quatro áreas temáticas**:

- “Estratégia Energético-Ambiental das Cidades”;
- “A Educação para o Desenvolvimento Sustentável”;
- “A Participação Cidadã na construção de Cidades Ecológicas”;
- “Agir pela Biodiversidade Urbana”.



Estas boas práticas foram apresentadas por serviços e entidades de 23 Municípios e quatro de representação regional e nacional.

Em Espaço Poster estiveram expostas 17 experiências, das 19 candidatas à apresentação nesta modalidade.

Os **Stands** expostos de diversas organizações e patrocinadores, constituíram espaços de partilha de projectos, com disponibilização de informação escrita e documental.

Referenciam-se também as **Exposições** do “Olhares da Biodiversidade” e “Aqui há Ninho”, das actividades dos **resíduos sólidos com Exposição de modelos antigos de farda e objectos usados na limpeza da cidade**, e o **Atelier dinamizado pela Escola de Jardinagem/Escola de Calceteiros**, para além da apresentação de **vídeos e filmes temáticos**.

Os participantes no Congresso tiveram também oportunidade de **efectuar uma visita temática a uma das cinco programadas: Marinha do Tejo; Parque Florestal de Monsanto; Valorsul - Centro de Triagem e Eco-centro; Nature Towers; e Equipamento com recuperação energética (Escola e Bairro Social da C.M.L.)**.

A actuação de **alunos de Escolas Públicas da Cidade** (Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa - Grupo de Violinos e Escola Maria da Luz de Deus Ramos - Desfile Ecológico); da **Orquestra Geração; e Parmallets Associação Cultural** (Orquestra de jovens), marcaram significativamente alguns dos principais momentos do Congresso.

O Congresso culminou com a leitura da “Declaração das Cidades Educadoras para o Desenvolvimento Sustentável”, a qual está disponível, com outras informações de interesse, na página web do IV Congresso Nacional: <http://ivcongressocidadeseducadoras.cm-lisboa.pt/>.



Espaço de Opinião



É com grande satisfação que o Porto acolhe no dia 21 de Outubro de 2011 o *Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras*, subordinado ao tema: *Educação: Um Olhar para o Futuro*. Como alunos encorajados e que desejam aprender mais com grandes mestres, é nossa intenção proporcionar um Encontro que reúna grandes peritos de diferentes

áreas e que estes nos ajudem a reflectir, a equacionar o complexo campo das cidades face ao mundo, bem como da escola e da sociedade educadora face aos seus cidadãos. Num ambiente não formal, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, aos Jardins do Palácio de Cristal, iremos promover a partilha de ideias e de experiências, o diálogo e a cooperação, o incremento de parcerias e a procura de soluções conjuntas para problemas e oportunidades comuns. Neste contexto, revelaremos em primeira mão o Plano Municipal de Educação, um documento estratégico para o município do Porto, que englobará, entre muitas outras esferas, a oferta educativa municipal e as suas vertentes de intervenção, como o enriquecimento curricular; a coadjuvação curricular, o Património, a Memória e Sociedade, o Ambiente; a Saúde e o Desporto, a Cidadania e o Desenvolvimento Pessoal e Vocacional, a Arte e a Cultura, entre outros. Tal implicou congregar esforços e vontades, reflectir e redefinir estratégias, mas, acima de tudo, rentabilizar recursos e proporcionar mais oportunidades para as nossas escolas, para os nossos jovens, e para a nossa cidade. Através de projectos e programas responsáveis e bem delineados, que são objecto de avaliação contínua, o processo de transformação da cidade, dos serviços e das pessoas pode tornar-se numa realidade. Nesse sentido, com vista à partilha de todas estas experiências, é uma honra convidar os 46 municípios que integram a *Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras* para o nosso Encontro Nacional, bem como, enquanto observadores, os 10 municípios da Área Metropolitana do Porto e 34 municípios da Região Norte que poderão ver neste Encontro Nacional uma oportunidade para conhecer melhor a *Carta das Cidades Educadoras* e, quiçá, aderir à *Associação Internacional das Cidades Educadoras* (AICE).

Temos consciência que o percurso é grande e recheado de dificuldades. Mas procuraremos dar a conhecer a herança e a memória do Porto e das suas gentes, e como os nossos serviços municipais promovem o conhecimento e a coesão social, nomeadamente com os parceiros educativos. Visitaremos a Casa do Infante - Museu e Arquivo Histórico do Porto, localizada na Ribeira do Porto, uma obra-prima em si mesma, e por isso mesmo classificada pela UNESCO como Património Mundial. Mas porquê a Casa do Infante? Quem foi esse Infante, filho do Mestre de Avis e de D. Filipa de Lencastre? Este Infante foi D. Henrique, o Navegador, figura maior dos Descobrimentos Portugueses, que conduziu com os seus colaboradores e conselheiros todo um país, um país predominantemente agrícola, para um mundo moderno a uma escala global.

Foi essa a revolução consumada pelos Descobrimentos Portugueses, à qual o Infante D. Henrique está indelevelmente associado, bem como as gentes do Porto e a sua burguesia. É esse país educador e empreendedor que importa projectar. Um país que teve um papel verdadeiramente pioneiro e inovador no diálogo Norte-Sul. No tempo de D. Henrique “vários motivos

se opunham a um conhecimento exacto da Terra e à sua exploração”, esclarece Vitorino Nemésio. A gente de D. Henrique escolheu projectar-se para o mar e para o Oceano em busca de novos mundos e outras gentes. Ousou partir em busca de novas soluções, como os problemas económicos relacionados com a crise do trigo. Fê-lo com uma equipa de grandes navegadores mas também cientistas, que muito contribuíram para encontrar novas fronteiras, decisivamente para o estudo do mar e da terra, desenvolvendo e potenciando os conhecimentos nos domínios da náutica, da cartografia e da astronomia. D. Henrique está associado à procura de rotas comerciais e à conquista de pontos fulcrais do comércio das especiarias, dos metais e pedras preciosas, como Ceuta. Mas está também ligado à redescoberta da Madeira e de Porto Santo, à descoberta dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde, bem como ao perscrutar da costa ocidental Africana, até ao que hoje corresponde à Serra Leoa. D. Henrique, duque de Viseu e senhor da Covilhã, que habitou em Tomar, em Lisboa e em Lagos, procurou também olhar o futuro do país cuidando da Universidade Portuguesa. O Infante português foi proclamado o “protector dos estudos de Portugal”, reformando a Universidade de Lisboa com vista à melhor formação técnica e científica dos Portugueses de Quatrocentos, de que são exemplo, na prática e na teoria, Gil Eanes (o navegador que passou o Cabo Bojador) e o cientista Pedro Nunes. Por tudo isto, os biógrafos ingleses Henry Major e Raymond Beazley classificam-no como “o primeiro homem moderno”, pela sua erudição e por se elevar a homem da ciência. Estes são ainda hoje os valores do Porto Educador. São estes olhares, a descoberta de novas perspectivas para os problemas do presente e do futuro que tentaremos debater. Num momento de crise, cabe-nos conhecer e aprofundar o nosso conhecimento. A introdução do livro de Vitorino Nemésio sobre “A Vida e obra do Infante D. Henrique” realçava, logo nas primeiras linhas “não houvessem os grandes descobrimentos marítimos tido lugar e Portugal teria quiçá sido, como Aragão, absorvido por Castela; ou então subsistiria como mera entidade marginal, espécie de curiosidade fóssil, como a Albânia. Se, a despeito da sua marginalidade em relação aos grandes centros europeus, Portugal desempenhou na história do globo um papel bem mais significativo que a Albânia ou Aragão, foi porque cedo virou costas a Castela e se debruçou sobre o Oceano. Assim se explica, por exemplo, o facto inopinado, quase paradoxal, de o romance da faixa atlântica da Ibéria, outra finisterra da România, se contar em nossos dias entre os sete idiomas mais falados do nosso planeta.” São palavras que dão que pensar...

Esperamos que o *Encontro Nacional das Cidades Educadoras* seja um olhar de desafio e de esperança, de ousadia e de exigência, de valorização do património linguístico e científico português. De um Porto cujo maior recurso advém do potencial humano, num trabalho que passa pelo apoio à família e pela valorização da pré-escola, passando por todo o ensino básico e secundário, mas também pela Universidade do Porto, a maior do país, pelos seus centros de excelência e pelas empresas da região. É esse o espírito do Porto, Cidade Educadora, que valoriza o trabalho e o diálogo, que potencia o conhecimento e a coesão social. Por fim, talvez se possa dizer, tal como Pessoa:

*Vale(u) a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.*

Rui Rio

Presidente da Câmara Municipal do Porto

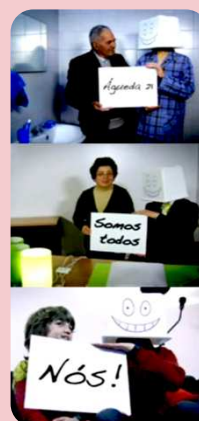
Águeda

ÁGUEDA 21 - A participação cidadã na construção da sustentabilidade local

A **Agenda 21 Local de Águeda** resulta da necessidade sentida de desenvolver uma comunidade local mais sustentável, promovendo a participação pública alargada e integrando políticas e iniciativas num processo designado como Águeda 21. Teve início com a deliberação em Assembleia Municipal da subscrição dos Compromissos de Aalborg, em 2008, e visa estimular a participação dos cidadãos no desenvolvimento da sustentabilidade ambiental, social e económica, garantindo aos munícipes informação sobre desenvolvimento sustentável, criando oportunidades de partilha de responsabilidades, aumentando a transparência, a cooperação e a consciência de que cada um pode fazer mais para que Águeda se aproxime dos patamares europeus de sustentabilidade e qualidade de vida.

Neste sentido, a participação cidadã na construção de um concelho sustentável pauta o desenvolvimento deste projecto e, como tal, a comunidade foi (e é) chamada a participar em todos os momentos (aplicando-se diversas metodologias participativas), sendo este um profundo processo de desenvolvimento local com estímulo à participação das raízes da sociedade civil e demais sectores da comunidade Aguedense. **Águeda21 envolveu já mais de 10.000 cidadãos e 100 entidades locais e regionais.**

Outra das inovações do Águeda21 é o facto de não haver apenas um plano de acção centralizado na Autarquia, mas sim, com base no documento os *Compromissos de Águeda pela Sustentabilidade*, definidos em fóruns participativos, que cada cidadão e entidade crie os seus planos de acção. Simples metas e acções podem dar espaço para que empresas locais apoiem diversas iniciativas, as escolas desenvolvam actividades com os seus alunos, etc. Os planos serão mais flexíveis, realistas, participados, mesmo que sejam modestos, terão um quadro de referência que os orienta – O *Compromisso de Águeda pela Sustentabilidade*. Além de contribuírem para a sustentabilidade local e global, entidades e cidadãos podem ainda ver o seu esforço e trabalho reconhecido no Prémio Águeda21, criado para *destacar a excelência e premiar a sustentabilidade*.



Almada

Aquário Virtual na Costa da Caparica: um mundo a descobrir sobre o litoral de Almada



A **Costa da Caparica** é uma das zonas balneares mais procuradas do país, recebendo anualmente milhões de visitantes, que aí usufruem da qualidade e beleza paisagística das praias.

Para além das praias de qualidade excelente, o litoral de Almada é constituído por um precioso património natural e paisagístico, ao nível da biodiversidade marinha e costeira, geologia, fauna e flora, sujeito a uma crescente pressão humana.

Procurando divulgar e salvaguardar este riquíssimo património natural, a Câmara Municipal de Almada desenvolveu um inovador recurso educativo, o **Aquário Virtual**, instalado no CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Costa da Caparica) e concebido em parceria com a empresa YDreams e o Instituto de Oceanografia da Faculdade de Ciência de Lisboa.

A **viagem ao Aquário Virtual** tem início com o visionamento de um filme sobre o património natural do litoral do concelho, a que se segue um mergulho num cenário virtual que acompanha o ritmo das marés, junto às rochas de um pontão da Costa da Caparica. A experiência termina com a exploração do cenário virtual, sendo possível caminhar sobre a areia da praia e interagir com as diversas espécies marinhas que habitam neste ecossistema. Os visitantes podem assim conhecer, de forma lúdica e interactiva, a biodiversidade da costa atlântica de Almada. O CMIA integra ainda um espaço polivalente preparado para acolher exposições, jogos de grande formato, animação, teatro e cinema, a Biblioteca do Litoral e o Atelier de Descoberta do Litoral, particularmente vocacionados para o público mais jovem.



O equipamento tem instalada uma estação meteorológica e um sistema híbrido de micro-produção de electricidade, sendo presentemente o primeiro edifício municipal microprodutor.

O Aquário Virtual recebe milhares de visitantes de todas as idades ao longo do ano, com especial destaque para as escolas e instituições

de Almada, constituindo-se como um importante recurso educativo sobre o litoral de Almada.

Para mais informações: www.m-almada.pt/ambiente

Amadora

Educação ambiental na Amadora

A Câmara Municipal da Amadora acredita na importância da **Educação Ambiental como contributo para formação de jovens mais activos na defesa do ambiente**, pretendendo promover um espírito de cidadania, que é fundamental para um desenvolvimento mais justo e equilibrado. Assim, desde 1989, a Educação Ambiental, junto das escolas públicas, é uma realidade, tendo sido um factor determinante para, por exemplo, se iniciar a recolha selectiva de papel na década de 90, extensível a todo o concelho, passando-se das “palavras aos actos”, ou seja, da sensibilização à acção. A CMA entende que as mudanças de comportamentos não são possíveis só com instalação de equipamentos, sem previamente se trabalhar a sensibilização.

Em 1997 foi criado um serviço dedicado exclusivamente à Educação Ambiental, denominado **Eco-Espaço**, com umas instalações localizadas num jardim – o Parque Central. Em 2010 foi construído um novo edifício, tendo sido estreado no ano lectivo transacto. A melhoria das instalações permite acolher uma maior população e com mais conforto para os utentes.

Em 2010/2011 participaram mais de 10.500 crianças e jovens, desde os 4 aos 18 anos nas diferentes actividades do Programa de Educação Ambiental, promovidas pelo Eco-Espaço. A Valorsul e os SMAS de Oeiras e Amadora têm sido parceiros neste Projecto. Todos os anos são apresentadas novas actividades, tendo vindo a diversificar-se os temas trabalhados. **Em 2010/2011 os temas foram os seguintes:**

1. Resíduos
2. Água
3. Energias Renováveis
4. Alterações Climáticas
5. Ambiente e Cidadania (Amigo Misterioso, Pegada Ecológica e Animais de Companhia)
6. Qualidade do Ar
7. Consumo Sustentável
8. Mobilidade Sustentável

Além destes, promovem-se visitas de estudo e organizam-se actividades para comemoração de efemérides.

Para 2011/2012 contamos com mais novidades. O Programa estará disponível no site da CMA!



Azambuja

Azambuja aposta na Educação Ambiental...

O Município de Azambuja está a preparar a abertura de um centro de promoção de educação ambiental para o próximo ano lectivo. O projecto, designado **Centro de Educação Ambiental de Azambuja**, será acolhido numa das escolas de 1.º ciclo recentemente encerradas no concelho (a EB 1 de Aveiras de Baixo). Trata-se de um espaço de promoção e de dinamização de actividades pedagógicas, educativas e formativas, no âmbito da educação ambiental e da sensibilização para a importância da adopção de comportamentos e práticas sustentáveis. **Tem como destinatários os alunos dos diversos ciclos de ensino, assim como a população em geral**, envolvendo a participação de técnicos das áreas de Educação, Ambiente, Cultura e Desporto da autarquia. **Entre os objectivos do Centro de Educação Ambiental de Azambuja contam-se:**

- **Promover a educação ambiental**, de forma a auxiliar na formação de alunos e professores, enquanto *multiplicadores* da informação para a restante comunidade;
- **Desenvolver uma visão globalizante multi e interdisciplinar do tema;**
- **Incentivar práticas** que levem a uma integração mais efectiva entre a Escola, o Meio e a Comunidade;
- **Abordar temas que abram possibilidades a uma visão mais ampla e crítica** da delicada e *complexa questão ambiental*;
- **Contribuir para a adequação das actividades de educação ambiental aos conteúdos programáticos** dos currículos escolares dos diferentes anos e níveis de escolaridade.

Além das actividades programadas, que incluem jogos diversos, observação de espécies e ateliês temáticos, existirão, no espaço exterior, uma horta biológica e uma área específica destinada à reciclagem, estando, ainda, **prevista a possibilidade de realização de exposições, palestras e workshops**, sempre privilegiando a abertura e o envolvimento da comunidade.

O **Centro de Educação Ambiental de Azambuja** terá como tema estruturante, neste ano de arranque, o **rio Tejo**, pelo que será desenvolvido, ao longo do ano lectivo, um projecto de monitorização do troço do Rio Tejo que passa no concelho de Azambuja, no qual serão envolvidos alunos e professores dos três Agrupamentos de Escolas existentes.



Barcelos

No presente é que se constrói o futuro... Protegendo o Ambiente



A escola EB1/JI de Carapeços, Barcelos, tem vindo a desenvolver um projeto de Educação para a Cidadania Ambiental que pretende ser impulsionador da mudança de hábitos e atitudes não só na escola, mas envolvendo toda a comunidade local e visa manter presentes valores pró-ambientais através de práticas diárias, tentando que estes se inscrevam nas pautas comportamentais individuais e, através do tempo, passem a constituir uma forma de estar individual.

Os temas a trabalhar são definidos/reformulados num plano de ação elaborado a partir de um inquérito aos alunos. Para além da interdisciplinaridade, onde se desenvolvem competências de auto-consciencialização e reflexão sobre as nossas atitudes individuais e os seus efeitos no ambiente, **desenvolvemos várias atividades em mini projetos**: separação seletiva de papel, embalagens e pilhas, que são pesados antes de irem para o ecoponto; compostagem das cascas de vegetais da cantina ou trazidas de casa e das folhas das árvores da escola; criação de plantas aromáticas e medicinais e uma horta biológica cujos produtos são gastos na cantina; plantação de sementes de espécies autóctones, que são acompanhadas no seu crescimento com registos e, depois de vingadas, são transplantadas em espaços públicos da freguesia; separação de óleos domésticos trazidos de casa; colocação de comedouros e bebedouros para aves nas árvores do recreio; criação de brigadas para controlo do consumo de água e de energia.

Para a consecução dos objetivos a Câmara Municipal tem sido um parceiro fundamental, através de apoio material e técnico, ações de sensibilização, colóquios para pais e visitas guiadas, que a escola ajusta aos seus objetivos.

Este trabalho tem sido certificado com a atribuição do Galardão Eco-Escolas, prémio a que nos candidatamos anualmente através da Associação Bandeira Azul da Europa e que conseguimos pelo terceiro ano consecutivo.

Mais informações em: <http://www.aproximarpartilhando.blogspot.com>

Barreiro

Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina



A funcionar desde Junho de 2005, o **Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina (CEA)** pretende ser uma referência ao nível da educação ambiental, conduzida pela qualidade do serviço prestado e pela excelência no desenvolvimento de uma consciência ambiental activa e de uma cidadania responsável.

Localizado no espaço privilegiado da **Mata da Machada**, o “pulmão” do Barreiro, com uma forte importância a nível histórico e ambiental, o CEA disponibiliza um **Programa de Educação Ambiental dirigido ao público escolar**. Muitas são também as entidades e grupos organizados que nos visitam com o intuito de desenvolver actividades e aprender um pouco mais sobre conservação da natureza, floresta e biodiversidade, entre outros temas de âmbito ambiental.

Desde 2010, o CEA estabeleceu uma época alta, com o alargamento do horário semanal e **abertura ao fim-de-semana**, possibilitando um conjunto de **workshops** temáticos, que aproximaram a população deste espaço natural.

Porque só se protege o que se sente como nosso, o CEA pretende que os munícipes e outros visitantes sintam a Mata da Machada e o sapal do Coina como seus, seja com estas actividades, seja com os Campos de Férias, que recebem crianças durante todo o período de interrupções lectivas, com a publicação de estudos e material didáctico sobre estes espaços naturais, apoiando projecto de índole ambiental ou desenvolvendo outras actividades junto da população.

Para mais informações, poderá contactar o CEA através do 212 153 114 ou visitar a sua página no Facebook (www.facebook.com/cea.barreiro) ou no blog (<http://ceabarreiro.blogspot.com>).



Braga

A reutilização dos resíduos orgânicos domésticos

A Quinta Pedagógica de Braga, projecto educativo da Câmara Municipal de Braga, tem como principal objectivo manter vivas as tradições e costumes da vida rural minhota. Nesta estrutura educativa procura-se sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e rurais de forma a atingir a vertente sócio-cultural do projecto.

Tendo cada vez mais presente as questões ambientais, a **Quinta Pedagógica, proporciona às crianças no ateliê de ambiente, experiências de carácter ambiental, no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta** e compreender a importância do meio ambiente em que este é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida e ainda valorizar as mudanças de atitude das populações para a solução dos problemas do nosso planeta.

Uma das temáticas abordadas no ateliê está relacionada com a **compostagem e vermicompostagem**, pois o aumento acelerado do consumismo está a criar em Portugal bastantes aglomerados de lixo um pouco por todo lado. Os resíduos orgânicos domésticos têm muito valor após a compostagem e vermicompostagem, pois os restos de comida, cascas e caroços de fruta, restos de legumes, de relva e de folhas, entre outros, podem servir como excelentes fontes de nutrientes para as plantas sem qualquer esforço e custo, num espaço curto de tempo, contribuindo para o melhoramento sustentado do meio ambiente. Sendo as crianças o melhor veículo transmissor da informação, quando contactam e vivem experiências enriquecedoras, vão dar continuidade na sala de aula e vão incentivar ainda mais em casa os pais, para que estes colaborem em favor do ambiente.

Com toda a informação teórica e prática adquirida na Quinta, com a doação de minhocas e outros tipos de materiais, vão-se estreitando as relações entre a Quinta Pedagógica e os estabelecimentos de ensino que a visitam.



Câmara de Lobos

Programa Eco-Escolas / Bandeira Verde



Todos os estabelecimentos de ensino e educação do concelho de **Câmara de Lobos** foram este ano contemplados com a **Bandeira Verde**. São vinte e sete as escolas que foram gracejadas com este galardão, que simboliza a existência nesse estabelecimento de ensino de uma actividade e participada educação pelo ambiente.

O **Programa Eco-Escolas** foi implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, desde o ano lectivo de 1996/97, tendo o **Concelho de Câmara de Lobos** registado uma adesão significativa de escolas participantes, sobretudo nos últimos três anos. Actualmente todos os estabelecimentos de ensino desenvolvem este programa, o que faz com que **Câmara de Lobos** lidere o **ranking de Bandeiras Verdes na Região** e se mantenha numa posição cimeira a nível nacional.

O Programa Eco-Escolas pretende encorajar acções e reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

A **Câmara Municipal de Câmara de Lobos** é uma parceira activa no **Programa Eco-Escolas**, disponibilizando todo o apoio logístico, material e humano, bem como garantindo uma comparticipação financeira, para a materialização dos projectos das Escolas.

A autarquia comparticipa ainda algumas despesas inerentes à implementação do programa, contribuindo com 20 euros por cada escola inscrita, bem como na atribuição do Galardão com 50 euros por cada escola galardoada com a Bandeira Verde, apostando ainda na formação dos coordenadores do projecto, disponibilizando o apoio financeiro para participação do Seminário Nacional de Eco-Escolas.

Esposende

Centro de Educação Ambiental

O **Município de Esposende**, ao longo de cerca de 15 anos, desenvolveu e implementou no seu **Programa de Educação Ambiental**, um vasto conjunto de atividades dirigidas para inúmeros públicos-alvo, abrangendo vários temas ambientais, no sentido de promover uma efetiva mudança de mentalidades e de atitudes.

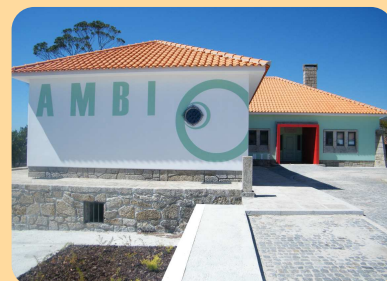
Com a abertura do **Centro de Educação Ambiental**, no passado dia 19 de Agosto, foi dado um novo impulso na forma de fazer educação ambiental em Esposende.

Este espaço pretende ser um **pólo dinamizador e inovador na área do ambiente**, abrangendo a investigação, a exposição e a aprendizagem de matérias relacionadas com o ambiente. Trata-se de um espaço de descoberta que ambiciona um mundo de inovadoras soluções, oportunidades e conhecimentos, um projeto que se pretende de todos e para todos.

Os espaços existentes no **CEA** propiciam uma nova percepção da relação Homem/Ambiente e o contacto com outras formas de conhecimento e tecnologias. Falamos nomeadamente da exposição "Ambiente Interativo", uma exposição permanente que constitui uma das principais fontes de atração do CEA, ao utilizar tecnologia interativa. Para além de uma biblioteca, de uma ecoteca, de um auditório e de várias salas para atividades, o CEA apresenta ainda ao visitante espaços exteriores distintos, como é o caso do Trilho da Biodiversidade, das Hortas Pedagógicas, do Parque de Merendas e do Horto Municipal.

O CEA irá em breve apresentar o seu Plano de Atividades para o ano letivo de 2011-2012, que incluirá, para além de um conjunto diversificado de iniciativas, a receção de visitas organizadas.

Os objetivos que nortearam a criação do **CEA** passam, sem dúvida, pela **educação, formação e esclarecimento da comunidade**, bases para o desenvolvimento de um espírito de corresponsabilidade e de cidadania rumo à sustentabilidade ambiental do concelho.



Évora

Percursos ambientais de Évora quando a cidade chega ao campo



Os percursos ambientais de Évora constituem um conjunto de itinerários traçados sobre infra-estruturas existentes e que se destinam ao lazer e a actividades desportivas ao ar livre, como pedestrianismo, ciclismo todo o terreno, hipismo, possibilitando, simultaneamente, a sensibilização das populações para a realização de actividades amigas do ambiente. Foram criadas vias de circulação destinadas ao trânsito não motorizado, permitindo melhorar as acessibilidades entre a malha urbana e (algumas) freguesias rurais do concelho. Os percursos permitem aos seus utilizadores conhecer o património natural, arquitectónico e cultural que se encontra fora das rotas habituais, existente quer na malha urbana, quer nas áreas rurais. Os percursos constituem-se como canais abertos entre a cidade e o campo (uma vez que a sua maior parte tem início na cidade), possibilitando aos utentes a usufruir da riqueza destas duas grandes unidades paisagísticas, sem que o *continuum* patrimonial que identifica o concelho se perca.

Permite-se, assim, que o campo entre na cidade, como o seu espaço verde por excelência. Em contrapartida, a riqueza do património edificado da cidade fica mais próximo do mundo rural, possibilitando ainda que, a partir da cidade, se faça a manutenção, limpeza e vigilância de caminhos e outros espaços rurais, como benefícios de várias ordens, nomeadamente ao nível da prevenção de incêndios.

Actualmente existem mais de 100 km, distribuídos por cinco itinerários: ecopista ramal Évora-Mora, percursos de Monfurado; percurso do Aqueduto das Águas de Prata; percursos do Alto de São Bento e caminhos do Degebe.

Para mais informação, consulte o site:
<http://www.evora.net/percursos/>

Grândola

“Terras sem Sombra” – Música e Biodiversidade

O Festival de Música Sacra “Terras Sem Sombra”, promovido pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, pretende construir ligações entre a música, o património edificado religioso e a salvaguarda da biodiversidade e dos recursos naturais do Alentejo. Esta iniciativa de valorização dos recursos naturais surgiu na sequência de um protocolo estabelecido entre o DPDB e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Neste âmbito o município de Grândola, como entidade parceira do Festival, participou na manhã do dia 19 de Junho na organização de uma acção dedicada à salvaguarda do montado e à preservação deste ecossistema, que constitui uma das riquezas da região de Grândola. A iniciativa decorreu na Herdade das Barradas da Serra, que preserva uma significativa parcela de bosque mediterrânico, sendo um exemplo de aproveitamento do montado nas vertentes florestal, ambiental, turística e pedagógica, e contou com a participação de músicos e da equipa do Festival, de diversas entidades ligadas à cortiça e à floresta e da Escola EB1/JI das Ameiras, que integra o projecto Eco-Escolas do Alentejo Litoral.

Um dos momentos mais importantes desta acção, pela sua projecção em termos de um futuro sustentável, foi a adopção de um sobreiral pelos alunos desta escola, que tiveram oportunidade de analisar a importância da conservação do ecossistema do montado e da cortiça na economia local, tendo participado também na colocação de ninhos nos sobreiros. É de destacar que muitos destes alunos são filhos de trabalhadores da tiragem da cortiça, o que reforça uma ligação directa da acção ao meio. Ainda no contexto desta acção, foram atribuídos nomes dos músicos presentes no concerto de Grândola, do Festival, a árvores centenárias.



Guarda

“Pintar a Cinza de Verde”

A **Autarquia da Guarda** personifica um concelho onde as preocupações **com o Ambiente e a Sustentabilidade** são uma constante, quer pelo aproveitamento das energias renováveis pela própria Autarquia, instituições ou privados, quer pelo incentivo à utilização e aproveitamento de energias limpas. **Os parques eólicos, as centrais fotovoltaicas de “Microgeração”, ou o projecto de carregamento de viaturas eléctricas Mobie-e são disso exemplo.** Essas preocupações concretizam-se de uma forma mais próxima das populações com **projectos como “Pintar o Cinza de Verde”, do Espaço Educativo e Florestal - Quinta da Maúncia, que visam a reflorestação do concelho, a sensibilização das populações para a as inúmeras riquezas e produtos endógenos provenientes da floresta, bem como a problemática dos incêndios.** Este projecto é valorizado pela forma como é desenvolvido, pela abrangência do público-alvo, pelas árvores plantadas, pela sua continuidade e pela inexistência de custos para a Autarquia.

A **Quinta da Maúncia**, vitimada por um incêndio em 2003, ano em que ardeu grande parte da área florestal do concelho, **lança o repto a todos os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia, a participarem nas suas actividades educativas, que contribuem para a reflorestação, preservação dos recursos naturais e do mundo rural.** Deste modo criam-se hábitos de cidadania responsável e de uma vida saudável e proporciona-se a todas as crianças a interacção em actividades cívicas de grande valor para a sua formação como seres humanos: acompanham o crescimento “da sua árvore” e criam laços afectivos com a natureza que aprendem a conhecer e a amar.

A actividade realiza-se no Inverno, altura própria para o plantio das árvores, na Quinta, **repetindo-se, depois, nas Juntas de Freguesia inscritas no projecto**, assumindo um papel importante no reflorestamento de áreas degradadas ou ardidas e no envolvimento da comunidade. Para o efeito a equipa técnica da Quinta tem conseguido angariar patrocínios para o evento através da oferta de árvores autóctones. **Ao longo desta experiência já foram plantadas cerca de 140 000 árvores em todo o concelho.**



Leiria

Leiria, Eco-Cidade



O Município está a transformar Leiria numa eco cidade, através da pedonalização de várias ruas e da retirada do tráfego automóvel que atravessa a cidade, procurando potenciar as relações comerciais e aumentar o tempo médio de permanência nestas áreas.

Assim, em paralelo com a intervenção Polis, **foi desenvolvido um programa de obras para áreas centrais da cidade no âmbito da mobilidade para todos, com implementação faseada.**

Pretende-se desta forma tornar a cidade mais agradável, ecologicamente mais sustentada e, sobretudo, onde o cidadão tenha prazer em se deslocar e em viver.

Lisboa

Sensibilização Porta-a-Porta Mouraria

No âmbito da implementação do sistema de recolha selectiva na Mouraria, em 2006, realizaram-se acções de sensibilização porta-a-porta, para informar e sensibilizar os moradores sobre a importância da adoção de comportamentos corretos, face ao ambiente e à limpeza da rua. O Bairro da Mouraria, em Lisboa, é um local bastante movimentado e multicultural. É ponto de encontro de gentes de diferentes culturas e, simultaneamente, um local que mantém vivas as suas antigas tradições populares, daí as casas de fado, bares, tabernas e colectividades culturais e desportivas, a par de estabelecimentos comerciais de origem chinesa e indiana, entre outros.

Delimitada a área de intervenção – Freguesias do Socorro e de São Cristóvão e São Lourenço – as equipas de sensibilização estiveram no terreno e, através de uma estratégia de proximidade às instituições locais representativas da população e à comunidade que nela trabalha e reside, desenvolveram-se contactos personalizados, onde todos tomaram consciência dos comportamentos a adotar e assumiram a responsabilidade da mudança do estado de higiene das ruas, contribuindo para a melhoria do ambiente do bairro.

Realizam-se acções de sensibilização em sala e uma actividade de rua, onde participaram as Juntas de Freguesia, entidades locais, moradores e comerciantes.

Considerando que o acompanhamento da ação no terreno é de extrema importância, este decorre de Abril até ao momento, onde elementos da Polícia Municipal e do Gabinete de Fiscalização, diariamente monitorizam os comportamentos dos residentes e comerciantes.

É positiva a avaliação do trabalho realizado, tendo em conta que cerca de 90% das situações identificadas como incorretas (sacos de lixo na rua a horas e dias indevidos, carros abandonados, cães sem trela e dejectos no passeio) estão reguladas.



Loulé

A estratégia de sustentabilidade do Concelho de Loulé



A Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Loulé é um processo iniciado em 2005, pioneiro a nível da participação pública que, partindo de uma visão de futuro, propõe linhas de orientação de desenvolvimento a longo prazo, e permitiu identificar acções com vista a uma melhoria progressiva da qualidade de vida actual e futura dos munícipes, compatibilizando o crescimento económico, a protecção ambiental e a coesão social.

Para o estabelecimento da ESCL foram realizadas várias actividades amplamente divulgadas no concelho, e que contaram com a participação de um vasto conjunto de agentes do Município. Este processo de envolvimento demonstrou-se decisivo na criação de um sentido de apropriação da ESCL por parte dos agentes sociais do município.

A metodologia seguida baseou-se na realização de fóruns públicos, na realização de um diagnóstico selectivo nos temas chave definidos e respectiva análise SWOT, que permitiram identificar as áreas prioritárias de actuação, e da qual resultou a definição de 20 Projectos de Acção e da Estratégia de Saída para a sua implementação. Os Projectos de Acção desmultiplicam-se em medidas, que se encontram em diferentes estádios de concretização, e que têm vindo a ser implementadas quer pelos serviços da autarquia, quer por entidades públicas e associações, mobilizando a constituição de parcerias. Importa referir que a ESCL é um processo em permanente construção, pois a sua concretização e adequação requerem um acompanhamento constante, que tem vindo a ser avaliado. A implementação da ESCL, assim como o envolvimento e participação pública na mesma, têm vindo a dar os seus frutos, permitindo continuar de forma consistente a caminhada do município na concretização da sua visão de desenvolvimento sustentável.

Loures

Programa *O Círculo Mágico*



A **Câmara Municipal de Loures**, através do Sector de Educação e Sensibilização Ambiental, da Divisão de Sustentabilidade Ambiental, do Departamento de Ambiente e Transportes Municipais, **desenvolve, desde 1998, um programa de educação ambiental, que denominou como *O Círculo Mágico*.**

Este Programa é dirigido especificamente aos estabelecimentos de ensino do concelho de Loures e pretende incentivar e apoiar o desenvolvimento de campanhas e projectos de educação ambiental, em meio escolar, com o objectivo de consciencializar os alunos e promover o desenvolvimento da sua responsabilidade cívica e social na preservação e melhoria da qualidade e sustentabilidade ambiental.

Para o efeito, divide-se em duas vertentes de acção, com objectivos convergentes, por um lado transmitir às crianças a noção de globalidade e equilíbrio ambiental, e por outro lado, envolver os professores no programa, facultando-lhes material diversificado que proporcione o desenvolvimento de trabalho com o grupo de crianças, na sala de aula, na escola ou, a um nível mais alargado, na comunidade.

Com este Programa, a Autarquia, pretende promover o desenvolvimento, através das crianças, de pequenos projectos de índole ambiental relacionados com as realidades locais, os quais poderão contribuir para a sensibilização da comunidade local.

O envolvimento de professores e alunos, activa e pedagogicamente, permite incutir valores, atitudes e comportamentos face a problemas ambientais actuais e à importância que a Natureza representa para a qualidade de vida Humana, quer seja numa dimensão local e/ou global.



Moura

Moura - Energias Renováveis e Sustentabilidade



O Município de Moura tem vindo a afirmar-se nos últimos anos na área das Energias Renováveis. Estas constituem actualmente um dos pilares do desenvolvimento da cidade e do

concelho, tendo já sido efectuados investimentos notáveis e em pleno funcionamento. **São exemplos disso a Central Solar Foto Voltaica em Amareleja, a Fábrica de Assemblagem de Painéis Solares em Moura, bem como os apoios à instalação de unidades de Micro Geração e, mais recentemente, a implementação do Projecto *SunFlower*, do qual a Câmara de Moura foi a entidade coordenadora.**

Para dar forma a este Projecto foi criada a Lógica, EM - Empresa Municipal que tem, como função principal, gerir o processo de instalação e dinamização do Parque Tecnológico de Moura, estando a desenvolver um conjunto de acções, entre as quais a **criação de um laboratório de investigação científica, sendo também responsável pela gestão da Micro Geração.**

O projecto das Energias Renováveis tem também como objectivo promover o conhecimento científico e sensibilizar a comunidade para as questões da sustentabilidade, tendo já sido realizadas sessões temáticas com a população e mais especificamente com as escolas. Destaca-se a parceria na Rede ECOS e no Projecto *Sunflower*, entre 2008 e 2011, em torno das questões da promoção, disseminação e implementação das Energias Renováveis e seu contributo para o desenvolvimento sustentável de uma região.

Este é o caminho que a Câmara Municipal de Moura tem vindo a percorrer de modo a construir uma comunidade energeticamente sustentável e economicamente mais forte.



Odivelas

Odivelas dinamiza a “Matinha da Encosta”

A Câmara Municipal de Odivelas tem vindo a desenvolver uma ligação sustentada com o meio envolvente, no âmbito da Educação Ambiental. Promove diversas iniciativas junto da comunidade local, nomeadamente através do “Programa do Urbano ao Rural”, do Projecto “Hipoterapia de Odivelas” e do “Desporto Escolar”.

No âmbito das candidaturas ao Programa de Apoio aos Projectos Escolares, a Câmara Municipal de Odivelas fomenta actividades educativas, apoiando projectos de continuidade na área da Biodiversidade, tal como “A Matinha da Encosta”, desenvolvido na Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã.

A “Matinha da Encosta” pretende ser um projecto de continuidade curricular, dando seguimento prático aos saberes teóricos recebidos dos conteúdos modulares e extracurriculares. Assenta numa parceria entre várias entidades: Quercus, Junta de Freguesia da Pontinha, Escuteiros da Pontinha, escolas do concelho, Decojovem, Associação Bandeira Azul e a Câmara Municipal de Odivelas.

O desenvolvimento deste projecto tem como principal objectivo promover a biodiversidade, através da interdisciplinaridade e transversalidade de saberes, a educação para a cidadania e para os valores.

O projecto está a ser implementado **ao longo dos anos lectivos: 2009/2010 a 2013/2014, em duas vertentes interligadas: (Re) Conhecer a Escola e a Floresta.** Na primeira vertente procura-se, entre outros objectivos, sensibilizar os jovens e a comunidade escolar para os problemas ambientais existentes na Escola; e, na segunda vertente, conhecer as responsabilidades individuais e das comunidades relativamente ao problema da poluição/devastação da floresta.

A estratégia de actuação passa pela prossecução de tarefas de levantamento bibliográfico e de campo para produzir material informativo, promover debates na escola e realizar visitas de estudo a museus, viveiros, indústrias transformadoras e parques naturais.



Oliveira de Azeméis

Laboratório Pingote: a experimentar as crianças vão preservar e poupar a água



No Projecto “Futuro Sustentável” foi definido o tema “Água” como prioridade ambiental. Nesse seguimento, o município de Oliveira de Azeméis impulsionou o tema com a criação de um laboratório. O laboratório permite a realização de experiências, tendo por base conceitos demonstrados com água, por isso o projecto de educação ambiental denomina-se **Laboratório Pingote**. As 20 experiências são simples, divertidas e com recurso a materiais pouco onerosos, obtidos através da reutilização de material reciclável.

Os objectivos são: montagem de um laboratório itinerante em sala de aula nos JI e nas EB1; Explicação de conceitos do programa curricular; despertar e desenvolver o gosto, a curiosidade e o sentido de observação pela experimentação elementar, usando materiais simples e acessíveis, para ser possível a reprodutibilidade do laboratório pelo docente.

As actividades têm componentes de prática experimental e teórica. Na prática são explorados os temas: **A Força do Ar... Na Água** (Conceito de pressão atmosférica que explora o tema do Ar); **Água... Fenomenal** (Conceitos diversos como sifão, tensão superficial, refacção, superfície curva); **Na Água... Objectos que Flutuam e Afundam** (Comportamento de objectos) e **Água... Ao Natural** (Ciclo da água; Poluição e tratamento da água). Na componente teórica é efectuada a abordagem global ao tema da água.

O projecto arrancou no ano lectivo 2009/2010 e já envolveu 57 estabelecimentos de ensino: 32 JI e 25 EB1, ou seja: 58 turmas de JI e 94 de EB1, no total 3948 alunos.

Os pontos fortes são: Prática Experimental na Sala de Aula | Adesão | Articulação com o programa curricular | Actividades complementares: A construção do mobile da água, a montagem do puzzle da água, a visualização de vídeos, entre outras actividades, permite consolidar o tema | Participação, interesse e comportamento dos alunos | Participação e colaboração dos docentes | Avaliação do projecto: a avaliação qualitativa foi, no geral, Muito Bom, pelo que está prevista a continuidade do projecto.

Não há uma forma melhor das crianças aprenderem do que a experimentar, ficando mais informadas e sensibilizadas, e basta deixarmo-nos levar pelo seu entusiasmo.

Palmela

Ano Internacional das Florestas Floresta para Todos

Palmela celebra o Ano Internacional das Florestas

No espírito do lema “Floresta para todos”, a Câmara Municipal de Palmela realizou no âmbito do Dia Mundial da Floresta, uma semana de actividades diversificadas, dirigidas a diferentes públicos, que contaram com uma participação alargada.

O projecto “Bosques do Centenário” envolveu, cerca de 300 alunos do ensino básico que plantaram 100 árvores, entre medronheiros e pinheiros mansos, distribuídos em pequenos bosques; assinalando desta forma os 100 anos de instauração da República Portuguesa.

Iniciou-se o ciclo “Conversas de poial” com o passeio “Jardim da memória”. Dirigida a um público “sénior”, esta visita pelos espaços verdes do Centro Histórico da Vila de Palmela permitiu a recolha de memórias sobre estes locais e a partilha de experiências entre os participantes.

Pelas cinco Freguesias do Concelho, foram plantadas 26 árvores ornamentais, numa acção apoiada pela empresa SETCOM que envolveu os membros do executivo da Câmara Municipal de Palmela e os presidentes das Juntas de Freguesia.

Na Serra do Louro realizou-se uma caminhada, dirigida à população, que envolveu cerca de 100 participantes. No início da caminhada, os participantes tiveram a oportunidade de contribuir activamente para a preservação da floresta, plantando cerca de 40 árvores, entre pinheiros e carvalhos.

O **Dia Mundial do Ambiente** constituiu mais um momento de sensibilização para a importância da floresta.

Foi criado um guião de apoio a um percurso de descoberta na Serra do Louro, que levou os alunos a percorrê-la em pequenos grupos, onde, desfrutando deste espaço natural, aumentaram o seu conhecimento sobre a floresta e desenvolveram simples tarefas que contribuem para a sua preservação.

Testado com um conjunto de 40 alunos, o guião e o percurso constituem agora recursos educativos a disponibilizar no futuro a toda a comunidade escolar.



Paredes

Município de Paredes transforma resíduos da madeira em briquetes



Se a água na década de 70 e o ar nas décadas de 80 e 90 constituíram, no passado, os dois principais temas de discussão em matéria ambiental, hoje, na Europa e no mundo, as preocupações estão sobretudo centradas nos resíduos sólidos, particularmente na sua recuperação e reaproveitamento energético.

Ao invés de fazermos parte do problema, quisemos fazer parte da solução, contribuindo, na medida do possível, para uma solução geradora de importantes benefícios, não só para o ambiente, como também para a **população do concelho, seu tecido empresarial e própria autarquia.**

O concelho de Paredes produz 65% do mobiliário nacional e, albergando no seu território 1260 fábricas ligadas a este sector de actividade, consciente desse facto, e sempre numa lógica de racionalização de recursos, **o Município procurava há vários anos uma solução que favorecesse a estratégia de reciclagem dos resíduos provenientes das pequenas e médias indústrias da madeira e seu aproveitamento térmico.**

Neste sentido, encontrou-se a resolução para o **reaproveitamento e reciclagem dos resíduos provenientes das indústrias de madeira, transformando-os em briquetes.**

Este projecto social prende-se com a **produção de briquetes que, depois de embalados e distribuídos são usados como combustível, permitindo o aquecimento das escolas e instituições sociais do concelho.** Cabe às entidades públicas a responsabilidade de cooperar e colaborar no sentido de atingir metas do interesse nacional, preenchendo as ambições dos diversos territórios.

A opção de utilizar os briquetes em detrimento do gás, permite poupar 1.000.000 euros por ano, com as consequentes vantagens ambientais intrínsecas à utilização do referido recurso.



Portimão

Educar para o Ambiente: mais que um desafio uma missão

Actualmente um dos grandes desafios que se apresentam é o de conseguir recuperar os valores relacionados com a natureza e o meio ambiente. As relações naturais com a terra e as suas culturas estão cada vez mais ausentes da vida dos jovens, pois os cidadãos encontram-se cada vez mais exclusivamente envolvidos com as novas tecnologias e com os cenários urbanos perdendo desta forma essas relações.

Em resposta ao desafio, **a Câmara Municipal de Portimão, através dos Projectos de Educação Ambiental procura incutir nos cidadãos uma consciência crítica sobre as problemáticas ambientais**, para que alterem os seus comportamentos, e desenvolvam sensações de dependência e pertença com o meio envolvente, responsabilizando-se pelo seu uso e preservação. **Para tal todos os anos o município desenvolve e apresenta aos seus cidadãos um conjunto de projectos na área do ambiente e da educação ambiental. À comunidade escolar em particular, o que se propõe é ir: “À Descoberta...”, “das Cores e Formas da Natureza”, “do Fundo do Mar”, “das Dunas”, “das Aves”, “dos Rios e Ribeiras” e “das Energias Renováveis”, onde se pretende que, ao promover experiências de contacto com a natureza e exploração do meio através dos sentidos, os participantes desenvolvam laços afectivos com os valores naturais que os rodeiam**, e os passem a conhecer e a sentir como tesouros que é preciso e vale a pena conservar. É desta forma que, ao dinamizar projectos que promovem e divulgam o património natural e paisagístico do concelho, a Câmara Municipal de Portimão, reforça continuamente a sua missão enquanto instituição formadora de munícipes conscientes e preocupados com as questões e valores ambientais existentes no concelho.



Porto

Educação para os Valores

O projecto “Educação para os Valores” nasce de um repto do Serviço de Bioética da Faculdade de Medicina do Porto ao Pelouro de Conhecimento e Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, que consciencializou Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais. Os domínios específicos são: *relações interpessoais, educação para os direitos humanos, educação sexual, educação para a saúde, educação para o ambiente e desenvolvimento sustentável, educação para a preservação e defesa do património público e educação para a cultura.* A unidade temática: “responsabilidade humana para com o ambiente” tem como objectivos específicos conhecer a noção de responsabilidade social; sensibilizar os jovens para as problemáticas ambientais; promover a alteração de hábitos que prejudiquem o ambiente; compreender a responsabilidade individual na preservação dos recursos naturais e da vida na Terra; conhecer o conceito de mobilidade sustentável e o impacto no meio ambiente; promover práticas de mobilidade sustentável.

No ano 2010-11 foram abrangidos 700 alunos do 9.º ano de 15 Agrupamentos. A avaliação dos jovens é significativa: Bom e Muito Bom correspondem a mais de 90% das respostas. Os professores consideram que o projecto vai de encontro das suas expectativas (85%), que as temáticas abordadas foram integradas correctamente (67%) e que constituem um recurso importante na formação dos jovens (93%). A metodologia da unidade relacionada com a educação ambiental compreende: técnicas activas (debates e discussões) e actividades didácticas. Outra mais-valia é o grupo de formadores abarcar jovens docentes que são alunos de Mestrado e Doutoramento. A educação de pares é uma metodologia que permite a aprendizagem e o desenvolvimento do outro (educatividade), e de si mesmo (educabilidade), e é um recurso inestimável deste projecto.



S. João da Madeira

“Pequenos Cientistas Sanjoanenses” pelo sexto ano a envolver a comunidade



O Município de S. João da Madeira promove desde 2006 o programa “Pequenos Cientistas Sanjoanenses”, programa que pretende sensibilizar as crianças para o ensino das ciências experimentais e para a educação ambiental. Este programa, que atualmente abrange todos os grupos e turmas da educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino Básico, visa servir de complemento das áreas curriculares disciplinares, com especial enfoque no Estudo do Meio. Deste modo, é seu objetivo principal desenvolver programas educativos e de entretenimento em vários campos do conhecimento científico, ambiental, tecnológico e social para que os alunos compreendam, progressivamente, que existem assuntos, metodologias, técnicas e formas de pensar mais associados ao carácter investigativo. As atividades propostas são revestidas de carácter prático e experimental, ajudam o aluno a compreender e a interiorizar os conceitos trabalhados ao longo do ano letivo, proporcionando a estes a oportunidade de desenvolverem saberes e competências que lhes permitam tomar decisões e agir de forma sensível aos assuntos ambientais e cidadania ativa.

No final do ano letivo, e como corolário das atividades desenvolvidas, o projeto “Pequenos Cientistas Sanjoanenses” organiza uma Feira da Ciência, aberta a toda a população. O êxito é notório, como fica também demonstrado no blogue criado para o efeito e que já contou com quase 100.000 visitas.

Para os curiosos em conhecer mais detalhes do programa, basta clicar em www.pequenoscientistassanjoanenses.wordpress.com

Santo Tirso

Agenda do Ambiente

A Câmara Municipal de Santo Tirso desenvolve anualmente uma Agenda do Ambiente, onde se incluem iniciativas dirigidas ao público escolar. Colabora também em parceria com os estabelecimentos de ensino do concelho nas suas atividades.

Colabora ainda com outras entidades e organismos que desenvolvem ações no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Neste sentido destacam-se desde já iniciativas realizadas em 2011:

- **Projeto Eco-escolas:** A CM é município parceiro da ABAEE (Associação Bandeira Azul da Europa) neste projeto. São 13 as escolas participantes este ano letivo. No âmbito do apoio prestado às eco-escolas, em 2004 a Câmara Municipal de Santo Tirso foi considerado Município do ano.
- **Projeto Clubes de Proteção Civil:** 12 escolas participam neste projeto. Educar para o risco é o lema.
- **Ações de sensibilização em estabelecimentos de ensino** do concelho no âmbito da Floresta. Floresta para todos, neste ano Internacional das Florestas.
- Colaboração e participação no projeto “Ciência na Escola/Descobrir a Floresta” - projeto Ilídio Pinho, na Escola Secundária D. Dinis
- Colaboração e participação em **plantação de árvores em escolas** do concelho.



Sesimbra

Recolha de Óleos Alimentares



Seguindo um alerta dos alunos participantes na Assembleia Municipal de Jovens, reforçado pela preocupação manifestada por vários municípios, sobre a incorrecta deposição no meio ambiente de óleos alimentares usados e as consequências negativas provocadas por este comportamento, a Câmara Municipal de Sesimbra considerou estarem reunidas as condições para iniciar uma campanha ambiental abrangendo todo o concelho.

Neste sentido, a autarquia, em parceria com a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, implementou a 5 de Junho de 2009, Dia Mundial do Ambiente, uma campanha de recolha de óleos alimentares usados, disponibilizando em vários locais do concelho pontos de deposição destes resíduos.

A campanha abrange quer a população em geral, com a recolha nos mercados, instalações municipais, entre outros locais, quer a população infantil, com a recolha em recintos escolares.

A forte adesão dos alunos e encarregados de educação tem permitido aumentar a consciencialização da comunidade para esta problemática. Só nos primeiros seis meses da campanha, foram recolhidos mais de três mil litros de óleos alimentares usados, o que confirma o sucesso do projecto.

Depois de utilizados na confecção de alimentos, os óleos devem ser acondicionados num recipiente de plástico ou vidro e colocados num dos seis pontos de recolha existentes no concelho.

A recolha deste tipo de resíduo tem muitas vantagens, tanto a nível ambiental e de saúde pública como económico, pois pode ser rentabilizado através da produção de biodiesel, uma energia alternativa que contribui para a redução do aquecimento global.

Silves

Projecto “Biodiversidade é... em Silves”

No âmbito do Programa de Responsabilidade Social, este projecto, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Silves e a Associação Almargem, abrangeu no presente ano lectivo cerca de 400 alunos dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do ensino básico do concelho, sendo que nos próximos anos lectivos pretende-se alargar as actividades ao pré-escolar e a todos os anos do primeiro ciclo.

O projecto tem por objectivo principal dar a conhecer a diversidade de fauna, flora e relevo geográfico que existem no território do município, procurando sensibilizar os alunos para o interesse destas temáticas, tendo em vista a importância que têm no ecossistema.

Tem também como propósito criar uma relação próxima entre os mais novos e as características do concelho visando também a sua participação e visita regular aos diversos locais existentes, bem como a sua preservação.

Os alunos dos Agrupamentos de Escolas de Algoz e Armação de Pêra efectuaram o percurso ambiental no Pico Alto, os alunos dos Agrupamentos de Escolas de São Bartolomeu de Messines e Silves realizaram o percurso ambiental na Lagoa dos Salgados, de forma a proporcionar-lhes o contacto com realidades naturais diferentes daquelas com as quais habitualmente contactam, a saber:

- **Lagoa dos Salgados:** os alunos realizaram o passeio pedestre em torno da Lagoa dos Salgados (Praia Grande), com o objectivo de observar de perto as diversas aves aquáticas e a flora existente nas dunas.
- **Pico Alto:** os alunos realizaram o passeio pedestre em torno do Centro de Interpretação da Natureza do Pico Alto, com o objectivo de observar de perto as características naturais da zona de transição entre o Barrocal e a Serra, bem como as espécies mais emblemáticas da fauna e da flora da região.

Os objectivos do projecto passaram ainda por dar a conhecer as características do concelho de Silves ao nível da sua biodiversidade e alertar para os cuidados a ter na sua preservação:

- Sensibilizar os jovens para as temáticas da conservação da natureza, valorização dos recursos naturais e protecção ambiental;
- Transmitir conhecimentos em torno dos valores naturais do Pico Alto e Lagoa dos Salgados, nomeadamente fauna, flora e importância das dunas;
- Utilizar a interpretação como ferramenta de educação, para que os alunos adquiram novos conhecimentos de uma forma participativa, interactiva e em contacto com a natureza.



Stª Maria da Feira

Projecto PROVE - Promover e Vender



O Projecto PROVE - Promover e Vender, desenvolvido no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL consiste numa metodologia de intervenção territorial através da promoção de circuitos de comercialização de proximidade. O projecto potencia o desenvolvimento de novas formas de comercialização de circuito curto, entre pequenos produtores e consumidores, contribuindo para a resolução de problemas de escoamento dos produtos locais e para o reforço da competitividade de pequenos produtores e dos territórios locais. Este projecto que tem como **objectivo principal** a promoção de produtos hortofrutícolas locais e a comercialização directamente do Produtor para o Consumidor (sem intermediários), de forma a potenciar o escoamento dos produtos e tornar as explorações agrícolas da região mais sustentáveis.

Os utilizadores do manual PROVE - Contributo para um Processo Territorial de Proximidade têm acesso a um conjunto de documentos que contêm instrumentos e metodologias de intervenção, construídos e fundados numa lógica inovadora, colectiva, sustentável, ética e solidária. Espera-se que o utilizador do manual consiga: fomentar e reforçar a capacidade empresarial local dos pequenos produtores; promover a partilha de estratégias e recursos dos actores locais; estimular processos de sustentabilidade local através da comercialização de proximidade.

Em fase de implementação, no Município de Santa Maria da Feira, o projecto PROVE - Promover e Vender, permite ao consumidor adquirir semanalmente um cabaz de frutas e legumes frescos da época, produzidos por agricultores do Concelho, por um preço que não ultrapassa os 10 euros por Cabaz. Esta iniciativa, promovida no âmbito do programa PRODER e reconhecida ao nível europeu, pretende agora alargar-se ao concelho de Santa Maria da Feira.

Torres Novas

O Centro Escolar da Serra de Aire e o Ambiente

O **Centro Escolar da Serra de Aire**, inaugurado no passado dia 10 de Setembro, **associa novas exigências educativas e preocupações ambientais**. Localizado na localidade de Pedrógão, o Centro Escolar abrange toda a população escolar de 1.º ciclo e pré-escolar das freguesias de Pedrógão, Zibreira e Ribeira Branca, incluindo, o seu programa de espaços, sete salas de aula e três salas de jardim de infância, biblioteca escolar, sala de informática, laboratório, sala de prolongamento de horários, ginásio polivalente e refeitório.

Com o enquadramento único da Serra de Aire e localização no limite sul do Maciço Calcário Estremenho, **o equipamento inova uma ancestral preocupação da região, a escassez de água, que se manifestava através da instalação de sistemas tradicionais de recolha de águas pluviais nas habitações. Assim, também no Centro Escolar da Serra de Aire foi instalado um “sistema compacto de recolha de águas pluviais”** ao nível das coberturas, depois encaminhadas para os dispositivos de descarga de autoclismos e sistema de rega.

Ainda ao nível das preocupações de sustentabilidade, o Centro Escolar dispõe de um sistema de aproveitamento de energia solar, para aquecimento de águas sanitárias e para suporte ao sistema de ventilação, oferecendo também um espaço de horta pedagógica, onde podem ser desenvolvidos conteúdos respeitantes à melhor utilização do território e aos frágeis equilíbrios do nosso ecossistema.

Para além da poupança gerada ao nível do consumo de recursos hídricos e energéticos, e dos encargos que lhes estão associados, estas valências ambientais permitem igualmente uma importante acção pedagógica junto dos alunos e famílias servidos pelo novo equipamento, que apresenta todas as condições para se afirmar como futura Eco-Escola do concelho de Torres Novas.



Torres Vedras

Projecto no âmbito da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável Concurso “Recursos Naturais para a Sustentabilidade” – ano lectivo 2010/2011

Promovido pela **Câmara Municipal de Torres Vedras**, em conjunto com a Comissão Nacional da UNESCO e a Tapada Nacional de Mafra, **o concurso destinou-se a todos os agrupamentos de escolas** e estabelecimentos de ensino básico do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do concelho de Torres Vedras.

Inserido nas comemorações do Ano Internacional das Florestas e da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), **o desafio visou sensibilizar alunos e professores para a temática dos recursos naturais para a sustentabilidade**, apelando ao espírito crítico e imaginação dos participantes, nas duas categorias a concurso: Categoria 1 - Cartazes e Maquetas, Categoria 2 - Filmes/Powerpoint e Fotografias.

De acordo com o regulamento do concurso, cada trabalho só podia ser realizado/apresentado por um número máximo de cinco alunos, pelo que, nos trabalhos efectuados ao nível da escola, os professores nomearam os alunos representantes de cada escola, até ao número máximo permitido.

Os trabalhos vencedores referentes ao 1.º ciclo foram realizados por alunos da escola básica do 1.º ciclo de S. Domingos de Carmões, enquanto os trabalhos dos 2.º e 3.º ciclos foram elaborados por alunos da EB 2, 3 de Freiria.

Os alunos vencedores receberam uma bicicleta, sendo que a respectiva escola recebeu um suporte por cada conjunto de cinco bicicletas.

Para além disso, todos os premiados realizaram, no dia **13 de Maio**, uma **visita à Tapada Nacional de Mafra**, para convívio com os alunos das escolas do concelho de Cascais, uma vez que o concurso se realizou, em simultâneo, nos dois concelhos. Nesta visita, os alunos tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos.



Vila Franca de Xira

Vila Franca de Xira com projecto para condução ecológica



O Município de Vila Franca de Xira desenvolveu um simulador de eco-condução, o “EcoDrive”, com o objectivo de alertar os cidadãos para os efeitos dos transportes e da sua utilização nas alterações climáticas.

O **projecto** resulta de uma parceria com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores I&D e o Instituto de Engenharia Mecânica - Pólo do IST.

O **“Ecodrive”** simula uma viagem de carro, com imagens virtuais que integram elementos arquitectónicos e paisagísticos característicos do concelho de Vila Franca de Xira, apresentando-se como uma ferramenta dinâmica e interactiva.

O projecto está especialmente direccionado para alunos do ensino secundário, de forma a promover, junto de quem está prestes a iniciar-se na condução, uma prática ecológica e segura.

No ano lectivo 2010/2011, o projecto foi levado a várias escolas do concelho, tendo chegado a mais de 180 alunos. Numa fase anterior já tinha sido apresentado a dirigentes e eleitos municipais e motoristas do município.

No âmbito do IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras, este ano subordinado ao tema “A Cidade Educadora e o Ambiente: Problemática Global - Respostas Locais”, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira teve oportunidade de apresentar o projecto no painel “A Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, no dia 7 de Maio. Na apresentação participaram cerca de 60 pessoas que tomaram conhecimento do que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Ambiental do Município, com especial enfoque para o projecto de eco condução.

A partilha desta experiência foi importante para consolidar o papel das políticas de educação ambiental para a sustentabilidade.

V. Nova de Famalicão •

“A Nossa Floresta”

A importância da conservação das Florestas Naturais é assinalada a 23 de Novembro.

A floresta autóctone preserva a fertilidade do solo, o equilíbrio da paisagem e a biodiversidade.

No Ano Internacional das Florestas, o Município de Vila Nova de Famalicão, nomeou “A Nossa Floresta”, para valorizar uma década de ações dedicadas à floresta natural da região. Um património caracterizado por uma floresta de carvalho alvarinho, pinheiro bravo e sobreiro e por uma representativa floresta introduzida de eucalipto.

Foram classificadas árvore de interesse público, três espécies exóticas que pela sua forma rara e idade secular merecem distinção. A comemoração do Dia da Floresta Autóctone surgiu em Famalicão com o Centro de Estudos e Atividades Ambientais, no ano de 2000, com um percurso pelas margens do Rio Este. Desde 2001, que se realiza o encontro concelhio dos Clubes da Floresta do PROSEPE, que trabalham arduamente a preservar e enriquecer o Património Natural.

Por ano, são realizadas várias dezenas de sementeiras e plantações. Foram reflorestadas zonas de interesse arqueológico, como Castro das Eiras, candidato a Património Europeu, entre outras áreas de referência. Atividades de educação ambiental são desenvolvidas em diversas instituições. Visitas interpretativas e exposições temáticas sobre a floresta ajudam pequenos e graúdos a fruir um papel mais ativo neste âmbito. Confeção de pão de castanha e bolota de forma arcaica permitem uma visão alargada das potencialidades florestais. No Ano Internacional das Florestas é dedicada uma quinzena à floresta autóctone, com diversas atividades de sensibilização florestal.

Para meados de 2012, nasce o Parque da Devesa em Famalicão, uma zona florestal no perímetro urbano da cidade. Mais de 30 hectares verdes de interesse ambiental, cultural e lúdico. Famalicão a agir pela biodiversidade urbana.



A Comissão de Coordenação Informa • • •

1- A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) conta com a participação de 47 municípios, tendo recentemente aderido o município de Barcelos. Este, organizou no passado dia 5 de Setembro, um Seminário para a comunidade educativa, no qual integrou a temática “Ser Cidade Educadora”.

2- O município de Paredes acolhe no dia 30 de Setembro a reunião da Comissão de Coordenação da RTPCE.

3- No próximo dia 21 de Outubro, o Encontro Nacional dos municípios que integram a Rede Territorial Portuguesa e outros convidados, terá lugar na cidade do Porto e uma agenda com interesse temático possibilitará reflexão e debate.

4- Estão abertas as inscrições para a participação no XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras a realizar-se em Changwon / Coreia do Sul, nos dias 25 a 29 de Abril de 2012, sob o tema “Ambiente Verde, Educação Criativa”. Consulte-se o Web site oficial do congresso: <http://www.iaec2012.go.kr/spa/>

5- Lyon, município membro do Comité Executivo da AICE, receberá a reunião deste órgão nos dias 20 e 21 de Janeiro p.f., debatendo, de entre outros assuntos, a participação no Congresso Internacional.

6- No Banco Internacional de Documentos da AICE (BIDCE) realça-se a experiência quinzenalmente destacada, seleccionada de entre as enviadas pelos municípios aderentes para este banco. Os municípios portugueses terão todo o interesse em divulgar as suas boas práticas, que igualmente são divulgadas no Boletim Internacional e na página web desta Rede.

Os municípios divulgam

Coimbra

Julho a Novembro

| Curso “Actividades de Apoio a Jovens em situação precária de emprego e condições sociais”/ “Dia do Empreendedor”

Guarda

27 de Novembro | Inauguração do Centro Escolar de Sequeira

Leiria

13 de Setembro de 2011 | Fórum “Melhorar a Escola” - Auditório da ESTG

Lisboa

29 de Setembro | 6ªs Jornadas de Toponímia de Lisboa - “Lugares de Memória a República” - Teatro Aberto

Setembro e Outubro

| “1911-2011” - “Um século de Constituições Republicanas. Direitos fundamentais e representação política” - Ciclo de Conferências

Biblioteca Museu Orlando Ribeiro

17 e 18 de Outubro

| IV Congresso Português de Alimentação e Autarquias - Teatro Aberto

..... Os municípios divulgam

Setembro de 2011 a Março de 2012

| **Concertos à hora de almoço - Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa**

Paços do Concelho

Oliveira de Azeméis

17 de Dezembro

| **III Encontro de Coros Infantis em Terras de La Salette - Especial Natal**

Porto

Dezembro de 2011 a Maio de 2012 | **Projecto Educativo da Cidade do Porto**

Santa Maria da Feira

1 de Outubro

| **"Encontros com a Música" - Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Audatório da Academia de Música de Paços de Brandão

4 de Outubro

| **"Encontros com a Música" - Encontro de Coros**

Igreja Paroquial de Paços de Brandão

5 de Outubro

| **"Encontros com a Música" - Encontro de Bandas** - Mosteiro

9 de Outubro

| **"Encontros com a Música" - Encontro de Tunas Tuna Musical Mozelense**

15 de Outubro

| **"Simpósio Santa Maria da Feira"** - Biblioteca Municipal

Silves

4 de Novembro de 2011 e 4 de Fevereiro de 2012

| **Exposição Hans Christian Andersen - Casa da Cultura Islâmica e Mediterrânica - Concurso Artístico Hans Christian Andersen**

Torres Vedras

15 Outubro

| **B. Fachada e Lula Pena**

Concerto ciclo *ROQUE BEAT* - Teatro-Cine de Torres Vedras

21 Outubro

| **A Música das Palavras**

Concerto *Temporada Darcos* - Teatro-Cine de Torres Vedras

27 Outubro a 12 Novembro | **Festas da Cidade 2011**

| **Acordeões do Mundo - Festival Internacional de Acordeão de Torres Vedras**

27 Outubro de 2011 a 29 Junho de 2012

| **O Convento da Graça e a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho: Oito Séculos de História - Exposição**

Museu Municipal Leonel Trindade

Vila Nova de Famalicão

14 a 25 de Novembro de 2011 | **Quinzena da Floresta Autóctone**

Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Elsa Calado, Jorge Simões, Paulo Louro, Sancho Gomes

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Paginação | Laura Lourenço

Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 218 824 713

jorge.simo@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

paulo.louro@cm-azambuja.pt | Tel. 263 400 474

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

Endereço | www.edcities.org/link/Portugal

Facebook | www.facebook.com/Rede-Territorial-Portuguesa-das-Cidades-Educadoras

Encontro Nacional



Encontro Nacional em Grândola



O município de Grândola, recebeu no passado dia 25 de Março, no Auditório Municipal, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, com a presença 21 Municípios.

Após a actuação da tuna da Universidade Sénior de Grândola, o presidente da Câmara Municipal de Grândola, Carlos Beato, deu início à sessão agradecendo a presença de todos e manifestou contentamento pelo encontro se realizar naquele município.

Os trabalhos iniciaram-se com a conferência intitulada **"Envelhecimento Activo"**, proferida por Catarina Nunes, professora da Universidade Aberta, que contextualizou os dados relativos ao envelhecimento biológico e ao envelhecimento demográfico, como factores que têm influência no envelhecimento activo.

Seguidamente foi feita uma pequena apresentação da Universidade Sénior de Grândola, pela Técnica Superior, Ana Costa, Coordenadora deste estabelecimento, à qual se seguiu o **testemunho de uma aluna** que fez referência à importância que este projecto teve na sua vida e na sociedade onde se insere.

No segundo momento do encontro, foram apresentadas informações pela Comissão de Coordenação da Rede Territorial das Cidades Educadoras, sobre a reunião do Comité Executivo, que teve lugar nos dias 18 e 19 de Março, em Barcelona, com a participação da Cidade de Lisboa, bem como a reunião da Assembleia Geral da AICE, onde foi dada a conhecer a situação económica desta Associação. Foi também feito o ponto da situação do **IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras**, a ter lugar em Lisboa. **Apelou-se ainda a todos os Municípios presentes para a importância do cumprimento dos prazos para o envio dos textos e fotos a publicar nos Boletins da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.**

Foram analisados e aprovados os seguintes documentos: **Regimento de funcionamento da Rede Territorial Portuguesa; Regimento da Comissão de Coordenação da RTPCE; o Regulamento do Boletim e o Plano de Actividades desta Rede Territorial, para o biénio 2011/2012.** Após o almoço os participantes tiveram oportunidade de efectuar uma visita ao **museu de Ciência Viva do Lousal.**